

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS POSSIBILIDADES VIVENCIADAS PELOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DO IFCE CAMPUS CANINDÉ – CE

FRANCISCA VERLÊNIA SILVA LIMA¹

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas tem-se ampliado as discussões acerca da formação inicial de professores, diante disso, programas com o objetivo de aperfeiçoamento tem surgido no país, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, através da Portaria Normativa no 122, de 16 de setembro de 2009 (BRASIL, 2009). O Pibid visa incentivar e qualificar a formação de estudantes que optaram pela carreira docente.

O Programa tem por finalidade aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes se familiarizem com o ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação. Tendo contato, portanto, com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo.

O Pibid tem importância para a formação de profissionais educadores, visando a sua qualificação e a adaptação as escolas públicas, levando-os para a realidade das escolas, através de projetos e subprojetos ligados as instituições de ensino superior. Dessa forma, o “docente chega à escola com seus ideais e entra em choque com uma dicotomia entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas

1 Licenciando em Pedagogia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE *Campus* Canindé – CE, francisca.verlenia.silva05@aluno.ifce.edu.br

realidades tanto da Educação Básica como na Educação Superior” (RAUSCH, 2013, p.626).

No ano 2020, com a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), diversas mudanças ocorreram, inclusive no âmbito educacional, em decorrência do caos da saúde pública. Com isso, o Programa reconhecido por ser desenvolvido no ambiente escolar, desta vez, viu-se na necessidade de iniciar as atividades por meio das tecnologias digitais, exigindo novas habilidades e competências dos professores em formação.

A pandemia da Covid-19 evidenciou a grande discrepância social e econômica existente entre os estudantes. Conforme Sacavino e Candau (2020) o momento de pandemia explicitou ainda mais os desafios na efetivação do direito à educação nas sociedades do conhecimento, uma vez que para isto se faz necessária uma promoção ampla do “letramento digital, especialmente no processo de formação de professores e professoras, assim como entre os alunos e alunas”. (2020, p. 130).

Isto posto, o objetivo deste relato é descrever, apontar e refletir a trajetória das possibilidades e dos desafios encontrados pelos estudantes de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *Campus* Canindé no decorrer do Programa no contexto pandêmico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo se insere no âmbito das pesquisas de observação descritiva, e qualitativa, amparando em um relato de experiência dos participantes do Pibid Pedagogia edital 02/2020. Como aponta Minayo (1994), a pesquisa qualitativa corresponde ao espaço mais profundo dos fenômenos, pois ela trabalha com motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes, os quais não podem ser quantificados.

A partir de tal definição, foram considerados os registros presentes em relatórios parciais do Pibid, Google Classroom, prints, documentos oficiais e informações em grupos de WhatsApp e redes sociais para compor a descrição e análises das vivências e experiências na condição de bolsista do Pibid Pedagogia.

O contexto da experiência relatada neste estudo compreende os estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE *Campus* Canindé, vinculados ao projeto/subprojeto de Alfabetização.

De outubro de 2020 a março de 2022, cerca de 33 bolsistas, incluindo voluntários, desenvolveram estudos e projetos na EMEF São Francisco e EM Melvin Jones, escolas que atendem aos anos iniciais do ensino fundamental, no município de Canindé, no Ceará.

Durante os 18 meses, os bolsistas participaram de encontros, colóquios, rodas de conversa, mesa redonda e palestras formativas com ex-coordenadores de área, ex-supervisores e ex-alunos Pibidianos, que atualmente estão em atividade profissional.

Ainda, tivemos a participação efetiva das professoras supervisoras das escolas, assim como da professora coordenadora do Programa, mantendo o diálogo com os bolsistas. A gestão pedagógica das escolas também contribuirá com formações a respeito de planejamentos, realidade escolar com as crianças e os trabalhos desenvolvidos para superar os desafios naquele contexto de ensino remoto.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) em seu edital 02/2022 foi a primeira oferta para Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *Campus* Canindé. Assim, a relevância que o Programa carregou durante 18 meses é de grande significado.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso, elaborado em 2018 e aprovado pelo Conselho Superior do IFCE, o objetivo do Curso é:

Formar o profissional da educação para atuar na docência da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como na organização e gestão de sistemas, unidades, projetos e experiências educativas e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2018, p. 24).

Isto posto, entendemos que o Pibid Pedagogia permitiu a busca de novas práticas pedagógicas e novos conhecimentos dentro da realidade educacional local, proporcionando ao licenciando uma

experiência que permitirá conhecer a profissão em que se deseja atuar. Ainda, a Licenciatura em Pedagogia do IFCE *Campus* Canindé carrega uma responsabilidade e magnitude educacional, visto ser o primeiro curso de formação de professores destinado à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental a ser ofertado por um Instituto Federal da região Nordeste.

Para mais, o Pibid em plena pandemia reafirma que se faz necessário, ainda mais, que educadores e futuros educadores se apropriem dos conhecimentos teóricos e práticos para uma prática educativa reflexiva e crítica. Logo:

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (FREIRE, 2001, p. 42-43)

Durante todo esse percurso de iniciação à docência, impossibilitados de participar presencialmente nas escolas, estivemos frente a diversos desafios e aprendizagens. À princípio, a falta de acesso à internet e de aparelhos eletrônicos de conexão foram bastante recorrente na turma de acompanhamento dos anos iniciais do ensino fundamental. Além do mais, o desconhecimento da operação dos recursos tecnológicos (Google Meet, Zoom, entre outros), somados às dificuldades enfrentadas pelos pais e responsáveis em auxiliar os alunos em casa no desenvolvimento das suas atividades. Ainda, outros fatores como o ambiente desfavorável em casa para a participação e estudo remoto, a ausência de um responsável que auxilie, visto que os pais estavam em horário de trabalho e a falta de estímulos em decorrência de um conjunto de fatores.

Em vista de tais cenários evidenciados na pandemia, foi necessário uma reinvenção de esforços da gestão escolar, dos professores e professoras e de nós, futuros pedagogos. Repensamos em atividade lúdicas, que atendessem os objetivos de alfabetização, sem comprometer a aprendizagem dos alunos e o currículo. Confeccionamos vídeos

interativos, jogos e demos suporte durante as atividades, de modo a somar com a aprendizagem.

Foram vivências significativas logo no início da graduação, nos possibilitando, como professores em formação, o contato com a docência e todas as suas implicações, mesmo que de modo virtual. Desta maneira, o Programa nos permite condições de participação para um processo de formação e desenvolvimento profissional frente a situações adversas, tal como o ensino remoto emergencial, compreendendo que as aprendizagens sobre fazer docência decorrentes dos conteúdos teóricos assimilados na academia são formas de complementação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o exposto, o Pibid é uma importante ferramenta para a garantia de uma formação inicial, permitindo proporcionar experiências peculiares e intrínsecas aos bolsistas. Além do Programa ser uma valorização do magistério, também se constitui em uma política de melhoria na educação básica. Ele vem contribuindo, consideravelmente, com a construção da prática docente, a medida que proporciona aos educadores em formação um contato com a realidade e com todo o contexto do ambiente escolar.

Contudo, as experiências vivenciadas por 18 meses, durante o ensino remoto, impuseram novas possibilidades contribuirão, de fato, com o processo de aprendizagem. Pontuando ainda a necessidade de uma formação continuada bem fundamentada, de forma a contribuir com a melhoria da educação e da prática educativa.

A defesa pela manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência também é urgente e necessário, reafirmando o compromisso com a universidade pública, com os cursos de licenciatura e com o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: Iniciação à Docência, Pandemia, Ensino Remoto.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. *et al.* **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas.** 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

_____. **Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

_____. Projeto Pedagógico de Curso: **Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**, Canindé, 2018.

RAUSCH, Rita Buzzi. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS, ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME**, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.